



Candidato n.º _____

REDE SUL E ILHAS

Prova de avaliação dos conhecimentos para alunos que tenham concluído (ou venham a concluir) o nível ensino secundário de educação por vias profissionalizantes ou em cursos artísticos especializados.

Data da realização da Prova: 12-07-2021

Classificação obtida:

PARTE A _____

PARTE B _____

Classificação final: _____

A prova organiza-se em duas partes:

Parte A (área transversal) - **Língua e Cultura Portuguesas**

Parte B (área específica) – **História da Cultura e das Artes**

A prova tem uma duração de 2 horas, tendo cada uma das partes a duração de 60 minutos.

Os candidatos dispõem de um intervalo de 15 minutos após a entrega da primeira parte da prova (Parte A), e antes de iniciarem a realização da segunda parte da prova (Parte B).

A prova será avaliada de 0 a 200 pontos distribuídos da seguinte forma: Parte A (100 pontos); Parte B (100 pontos).

NORMAS

- As respostas devem ser dadas nos espaços previstos para tal, sem usar as margens ou as entrelinhas.
- Identifique todas as folhas de prova com o número que lhe foi atribuído.
- Deverá ser utilizada caneta ou esferográfica azul ou preta.
- Não é permitido o uso de corretor.



Candidato n.º _____

- A realização da Parte A da prova não implica a utilização de materiais específicos.
- Não é permitida a consulta de dicionário.



Candidato n.º _____

REDE SUL E ILHAS

Prova de avaliação dos conhecimentos para alunos que tenham concluído (ou venham a concluir) o nível ensino secundário de educação por vias profissionalizantes ou em cursos artísticos especializados.

PARTE A

LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESAS

Classificação: Grupo I _____ ; Grupo II _____

Classificação final: _____

Classificação obtida: Grupo I _____

GRUPO I

Leia atentamente o texto que se segue.

Aurora e a Mentira

Grande tema é a mentira, e dele não nos podemos arredar sob pena de não entendermos nada deste mundo. Se fosse votado o termo que melhor caracteriza este início de século, por certo que a palavra ganhadora seria *mentira*. O que não deixa de ser extraordinariamente interessante, pois à medida que a tecnologia avança, e a realidade cada vez mais e melhor pode ser reportada e difundida, mais o real surge transfigurado pela mentira. Talvez seja por essa abundância contemporânea de mentiras de todos os géneros que o tema ganhou palco e discussão. (...)

(...) [E]u distingo a mentira da impostura e do engano, e por isso, em trato doméstico, não associo a mentira às *fake news*. Que me desculpem, mas no meu dicionário privado, as notícias falsas não são mentira, são prática de dano, burla, crime, e tudo isso é absolutamente intolerável. Eu refiro-me à mentira enquanto invenção que acrescenta alguma coisa à realidade apenas para servir de diversão. (...). É dessa mentira que eu gosto, é dessa que é feita a Literatura e a Arte. Há muito que a humanidade se teria enforcado nas abas de uma figueira, se a vida não fosse



Candidato n.º _____

temperada por um frívolo espaço de irrealidade. Viva, pois, a mentira como fantasia inocente! A mentira é a primeira condição da Arte.

15 (...) [H]á criadores que conseguem só mentir na prática da Arte, e há os que conseguem mentir na Arte e na vida, e esses costumam ser os mais talentosos. E aí, aí de mim, que eu não pertenço a essa ínclita categoria. Melhor dizendo, em pequena eu também comecei a mentir sobre a própria vida, mas em casa exercia-se uma vigilância contra a mentira que era de meter medo. (...). Eu não podia inventar nada que implicasse a vida real, ninguém me perdoava um deslize que fosse. (...). Fui obrigada demasiado cedo a fazer a distinção - *Diz o que viste, e não o que*
20 *imaginaste, são coisas diferentes*. E assim me transformei na pessoa que sou, vigilante sobre a conformidade do discurso com a vida real. No entanto, tenho encontrado criadores mentirosos, em simultâneo, na Arte e na vida, ao longo do tempo, para minha grande instrução e felicidade.

Conheci a Tia Aurora quando era pequena e vivia no campo. A Tia Aurora era mulher de um
25 pastor de cabras. (...) Tinha poucos dentes, ouvia mal, mentia muito. Mentia, mentia. (...) A Tia Aurora começava a falar e eram só mentiras. Dizia-se que, na altura em que aquele enredo tinha começado havia sido perigoso, teria mesmo desencadeado sérias desavenças entre famílias, mas na altura em que a conheci já ninguém acreditava numa só palavra sua, e no entanto as pessoas gostavam de a ouvir, divertiam-se. Pelas mentiras da senhora, a vida ficava enfeitada, tornava-se
30 diferente, o mundo estreito do campo alargava-se. Um dia, porém, a Tia Aurora disse uma mentira especial.

Ela via os aviões passarem pelo ar e nunca tinha observado um avião de perto, mas contou que estava a acontecer alguma coisa muito importante no Mundo. Segundo ela, um certo avião, em vez de pousar na Terra, tinha-se desviado pelo céu fora, tendo ido parar à Lua. A grande mentira
35 da Tia Aurora naquele dia era que havia gente na superfície da Lua. As pessoas riram às gargalhadas daquela mentira, mas se tivessem o poder de adivinhar o futuro, não se ririam, não. Ela inventou essa mentira dez anos antes de Armstrong lá ter posto os pés e ter andado aos saltos no solo lunar. A sua mentira não fora mentira, fora uma previsão.

Se houver universos paralelos, como concebe a Física Moderna, é possível que a
40 imaginação da Tia Aurora esteja a criar, neste instante, num outro mundo, uma escritora de ficção científica chamada Aurora, e ninguém se ria dela. (...)

Lídia Jorge, «Aurora e a Mentira», *Em Todos os Sentidos*, Alfragide, Publicações D. Quixote, 2020, pp. 131-136. (texto com supressões)

Candidato n.º _____

1. Assinale com um X a alternativa que completa o sentido de cada afirmação, considerando o conteúdo do texto lido.

1.1. A mentira é, no primeiro parágrafo, apresentada como uma

- (A) necessidade da compreensão.
- (B) impostura da falsidade.
- (C) consequência da tecnologia.
- (D) transfiguração da abundância.

1.2. No segundo parágrafo, “(...) um frívolo espaço de irrealidade.” (I.13) corresponde a

- (A) engano.
- (B) *fake news*.
- (C) verdade.
- (D) mentira.

1.3. “Um dia, porém, a Tia Aurora disse uma mentira especial.” (II.30-31). Foi “especial” porque

- (A) todos gostaram de a ouvir.
- (B) causou danos entre famílias.
- (C) foi uma fantasia premonitória.
- (D) foi uma invenção criminosa.

1.4. O 4.º e o 5.º parágrafo do texto (II. 24-38) possuem características de texto de *memórias*, pois apresentam

- (A) um discurso na terceira pessoa.
- (B) um discurso pessoal e retrospectivo.
- (C) um discurso pessoal e expositivo.
- (D) um discurso valorativo e persuasivo.

Candidato n.º _____

2. Atente nos três primeiros parágrafos (II. 1-23). Numere as frases de 1 a 5, de acordo com a ordem pela qual as informações são apresentadas no texto.

- (a) Para a narradora, um mentiroso pode ser fonte de aprendizagem e de alegria. _____
- (b) A narradora não se integra no grupo dos mentirosos talentosos. _____
- (c) Ao contrário da impostura, a mentira dá vida e sabor à humanidade. _____
- (d) Contrastando com o facto de o desenvolvimento tecnológico permitir uma difusão mais fiel do real, a mentira predomina na sociedade atual. _____
- (e) A narradora foi ensinada a adequar o seu discurso à realidade dos factos. _____

3. Associe cada um dos adjetivos presentes nas expressões da coluna A a um adjetivo da coluna B que possa ser considerado sinónimo, tendo em conta o sentido do texto.

Coluna A	Coluna B
a) “absolutamente intolerável” (I.9)	1. discutível
b) “abundância contemporânea de mentiras” (II.5-6)	2. atual
c) “e por isso, em trato doméstico” (I.7)	3. antiga
d) “não pertenço a essa ínclita categoria” (I.17)	4. familiar
	5. público
	6. inadmissível
	7. ilustre
	8. diminuta

(a) _____; (b) _____; (c) _____; (d) _____

4. “(...) o mundo estreito do campo alargava-se.” (I.30)

Numa resposta breve, explique o sentido **do excerto**, tendo em conta o texto.



Candidato n.º _____

COTAÇÃO

	Questão	Pontos
Grupo I	1.1	5
	1.2	5
	1.3	5
	1.4	5
	2	10
	3	10
	4	10
Grupo II		50